

Análise de Enquadramento das Eleições Norte-Americanas 2024 a partir dos Veículos *TV Globo* e *CNN Brasil*¹

Gabriel Santiago de SOUZA²

Guilherme de Souza LEITE³

João Paulo Paiva COELHO⁴

Rayza Rocha PEREIRA⁵

Andréa Cristiana SANTOS⁶

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

RESUMO

O estudo analisou o enquadramento jornalístico das eleições norte-americanas de 2024 pelos veículos *TV Globo* e *CNN Brasil*, no período entre 29 de outubro a 5 de novembro de 2024. Como *corpus* de análise, foram selecionados cinco programas televisivos da *CNN Brasil* e três da *TV Globo*, além de uma série de reportagens também da *Globo*, as quais foram submetidas à análise audiovisual, compreendendo descrição, análise televisual e interpretação. Constatou-se que a cobertura jornalística foi centrada no critério de noticiabilidade de relevância e resultou em frames distintos de acordo com a natureza ideológica dos veículos.

PALAVRAS-CHAVE: Enquadramento Midiático; Eleições Norte-Americanas; Cobertura Jornalística; *TV Globo*; *CNN Brasil*.

1. INTRODUÇÃO

Os Estados Unidos lideram o ranking das maiores economias do mundo, com um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em US\$28,78 trilhões, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI, 2024). No campo militar, o país tem poder de intervenção militar com a presença das Forças Armadas mais poderosas do planeta,

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB, email: biel.santtiago04@gmail.com

³ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB, email: leitegui2607@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB, email: paivapaulojoao@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios da UNEB, email: rayzarochajornalismo@gmail.com

⁶ Doutora em Comunicação e Cultura (UFRJ) e Professora do Curso de Jornalismo em Multimeios da Uneb, email: andcsantos@uneb.br

segundo o ranking da Global Firepower (2024). Desse modo, os Estados Unidos da América exercem influência sobre os acontecimentos e decisões político-econômicas em todo o mundo. Consequentemente, as eleições estadunidenses constituem um critério de noticiabilidade de relevância e significação (Alsina, 1996) para os meios de comunicação. A disputa eleitoral teve dois oponentes: o empresário e ex-presidente Donald Trump, pelo Partido Republicano, e a ex-vice-presidenta Kamala Harris, pelo Partido Democrata.

Considerando esses fatores, este estudo realiza uma análise de enquadramento midiático (frame) a respeito do processo eleitoral a partir da cobertura dos veículos *TV Globo* e *CNN Brasil*. Segundo Correia (2016), o frame é um organizador de informações que atua em dois níveis: no cognitivo, influencia a forma como percebemos os fenômenos sociais, no cultural, ganha força quando ultrapassa eventos isolados e passa a moldar a visão coletiva da sociedade.

Apesar de ser um acontecimento jornalístico exterior ao território nacional, o pleito norte-americano provocou o agendamento da temática, centralizando a grade de programação para cobrir o evento de impacto global. Além de haver um cenário de identificação, pois ela pode ser interpretada como uma extensão da bipolarização política que existe no Brasil.

2. METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa e de documental se deteve ao enquadramento jornalístico das eleições norte-americanas pelos veículos comunicacionais brasileiros *TV Globo* e *CNN Brasil*, no período entre 29 de outubro a 5 de novembro de 2024. Foram analisados cinco programas televisivos jornalísticos da *CNN Brasil* e três da *TV Globo*, e uma série de reportagens da *Globo*. No procedimento analítico, foi utilizada a análise televisual, visando compreender os diferentes elementos que contribuem para a construção dos produtos audiovisuais a partir de três fases: descrição, análise televisual e interpretação dos resultados (Becker, 2016).

Os estudos de *frame*, se referem ao modo de como os aspectos da percepção da realidade são moldados a fim de que haja uma definição específica do problema (Correia, 2016). Na análise televisual, buscou-se identificar os critérios de noticiabilidade para a validação das teorias construcionistas e interacionista, bem como os interesses políticos e o papel dos definidores primários (Traquina, 2005).

4. AGENDAMENTO MIDIÁTICO PELA GLOBO E CNN

O jornalismo atua como um “cão de guarda da democracia”, pois possui o papel de assegurar a democracia através do comprometimento com a realidade e na garantia da veracidade das informações transmitidas (Traquina, 2005). Nesse sentido, a mídia é um agente ativo na construção da realidade social, moldando as narrativas que conectam o entendimento social e a opinião pública. Dessa forma, deve-se analisar o enquadramento noticioso a partir de categorias como: critério de noticiabilidade e as fontes, particularmente os definidores primários (Traquina, 2005).

Com o compromisso de fazer a cobertura das eleições nos Estados Unidos da América, a *TV Globo* preparou a série especial “O Sonho Americano”, lançada pelo *Jornal Nacional*, em 29 de outubro, que investigou as motivações dos eleitores americanos no pleito. A série foi composta por oito episódios com uma média de 12 minutos cada. Durante a apuração dos votos na madrugada do dia 05 para 06 de novembro de 2024, a *TV Globo* dedicou inteiramente o “Jornal da Globo” para a cobertura eleitoral, estendendo a duração do telejornal até às quatro horas da manhã. A transmissão conjunta com o canal fechado do grupo, *Globo News*, com duração de 05 horas e 11 minutos, sobre apresentação da âncora Renata Lo Prete e participação dos comentaristas Andréia Sadi e Guga Chacra.

A emissora adotou um recorte especial voltado à política brasileira, destacando os atos antidemocráticos e a polarização, comuns em ambos os países. A série “O Sonho Americano” reforçou essa abordagem, por tratar de temas polêmicos como criminalização do aborto e o extremismo, trazendo inferências sobre o cenário das futuras eleições de 2026 no Brasil. De acordo com as teorias construcionista, verifica-se que a emissora utilizou fontes para pautar as eleições como um embate ideológico entre posicionamento de direita e esquerda, refletindo a polarização que acontece no Brasil.

Figura 1: Coberturas CNN Brasil (à esquerda) e TV Globo (à direita)



Fonte: CNN Brasil e GloboPlay (respectivamente)

A *CNN Brasil* opera no país desde 2020 com abordagem exclusiva em jornalismo, consolidando-se como um dos principais canais do segmento, impulsionada pela força da marca *CNN*. Diante da relevância do evento, a emissora preparou uma ampla cobertura do pleito entre Democratas e Republicanos. A programação especial começou em 3 de novembro, dois dias antes da eleição, e contou com a cobertura diária com telejornais especiais, transmissões ao vivo e análises. No dia 5 de novembro, data da votação, a emissora exibiu o programa “América Decide” com cobertura ininterrupta até o resultado final, conectada à *CNN Internacional* com tradução simultânea. O telejornal “WW”, ancorado por William Waack, foi inteiramente pautado pelas eleições americanas.

Na edição de 5 de novembro de 2024, a emissora acompanhou o começo das apurações dos votos na costa leste do país norte-americano, durante 60 minutos. Semelhantemente a *TV Globo*, a cobertura do programa “América Decide” foi transmitido por cerca de 3 horas e 40 minutos, apresentado por Julliana Lopes, com repórteres presentes no comitê de Donald Trump, Kamala Harris e em Washington, D.C., capital americana. Para a programação dedicada a apuração do pleito, a *CNN Brasil* contou com equipe formada por âncora de jornal, correspondentes e analistas acompanhando de perto a definição das eleições. Nos telejornais *CNN Novo Dia*, *Live CNN* e *CNN 360°*, os âncoras da emissora e especialistas em assuntos internacionais conduziram a programação, repercutindo os efeitos do pleito na política e economia de todos os países.

5. CONCLUSÃO

Atuando como o “cão de guarda da democracia”, o jornalismo exerce um papel fundamental na vida em sociedade, assegurando que a comunidade exerça a sua autonomia, poder de decisão, livre pensamento e participação em processos democráticos.

Verifica-se que a cobertura da *TV Globo* e *CNN Brasil* trouxe enquadramento midiático que relacionou o contexto político americano ao futuro pleito eleitoral no Brasil, trazendo uma abordagem reflexiva para os telespectadores brasileiros e correlacionando os acontecimentos de ambos os países. Dessa forma, o acontecimento jornalístico foi construído a partir da interação das fontes com a sociedade, bem como a linha editorial dos respectivos veículos. O mesmo frame pode ser transmitido de maneiras distintas, dependendo da linguagem utilizada e dos elementos que serão centralizados e que serão ignorados na hora de redigir a notícia.

Na perspectiva da análise do enquadramento, a *Globo* apresentou uma estrutura mais contextualizada, além de ocupar um espaço com mais alcance, pois é uma emissora televisiva com canal aberto. A programação da *CNN* trouxe uma linguagem muito objetiva e direta, uma estrutura que reproduzia os padrões da sua matriz estadunidense. O fato de que as duas emissoras dedicaram sua programação inteiramente ao evento, evidencia sua importância na agenda jornalística dos veículos. Porém, a impressão é de que a *Globo* pretendia impactar e cativar mais a sua audiência. Ao observar as coberturas, comprova-se a importância do fazer jornalístico, como um saber contextualizado, situando o contexto da eleição norte-americana para a realidade brasileira, com princípios éticos e apuração criteriosa.

REFERÊNCIAS

TV GLOBO. **O sonho americano: série especial do JN investiga o que motiva os eleitores nos EUA.** [Vídeo]. Jornal Nacional. Rio de Janeiro: TV Globo, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/video/o-sonho-americano-serie-especial-do-jn-investiga-o-que-motiva-os-eleitores-nos-eua-13052172.ghtml>. Acesso em: 3 nov. 2024.

GLOBO. **Globo prepara cobertura especial para eleição presidencial dos Estados Unidos.** [Internet]. 2024. Disponível em: <https://somos.globo.com/novidades/noticia/globo-prepara-cobertura-especial-para-eleicao-presidencial-dos-estados-unidos.ghtml>. Acesso em: 5 nov. 2024

TV GLOBO; GLOBONEWS. **Edição de 05/11/2024. [Transmissão televisiva]. Jornal da Globo.** Rio de Janeiro: TV Globo, 2024. Disponível em:
<https://g1.globo.com/jornal-da-globo/video/edicao-de-05112024-13076246.ghtml>. Acesso em: 26 dez. 2024.

DA CNN. **CNN Brasil anuncia supercobertura da disputa entre Kamala e Trump nos EUA.** Disponível em:
<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/eleicoes-nos-eua-2024/cnn-brasil-anuncia-supercobertura-da-disputa-entre-kamala-e-trump-nos-eua/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

DA CNN. **Análise: O impacto do resultado das urnas nos EUA para o Brasil | WW.** Disponível em: <https://youtu.be/MCPIBsFJ1g4?si=mj1qLjmhfaXCrCeh>. Acesso em: 7 jan. 2025.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são.** 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.

Traquina, Nelson. **O Estudo do Jornalismo no Século XX.** São Leopoldo: Unisinos, 2001.

GONÇALVES, Telmo. **A abordagem do enquadramento nos estudos do jornalismo.** Caledoscópio, Escola Superior de Comunicação Social, p. 157-172. Disponível em: <https://recil.ulusoфона.pt/server/api/core/bitstreams/045ed6d4-b27d-4507-b64a-2e97d2a6649e/content>. Acesso em: 8 jan. 2025.

BECKER, Beatriz. **Televisão e Telejornalismo: Transições.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

ENTMAN, Robert. **"Framing: toward clarification of a fractured paradigm".** Journal of Communication, vol. 43, nº 4, 1993.

CORREIA, João Carlos. **Framing: o enquadramento das notícias.** Lisboa: Livros Horizonte, 2016.

ALSINA, Miguel Rodrigo. **"La construcción de la noticia".** Barcelona: Buenos Aires, 1996.